

Bill Milner: 19 Dez. 1930 - 25 Fev. 2006

Conheci Bill em 1983, quando passei um ano no *Oak Ridge National Laboratory*, em Oak Ridge, Tennessee, para meu pós-doutorado. Voltei àquele laboratório em 1987, quando estávamos modernizando o sistema de aquisição de dados de nosso Laboratório. Ele e outros do ORNL me ajudaram muito a compreender as entrelinhas da computação em tempo real. Nessa época dos VAXs, ele começava a distribuir um pacote de programas para análise de dados em física nuclear, conhecido como VAXPAK, adequado ao nosso VAX-780, recém comprado, recém conectado em rede - um dos primeiros a trabalhar nas então redes mundiais de computadores - DECNET e BITNET. Adaptei seus programas para o sistema de aquisição de dados do Laboratório Pellettron (hoje LAFN - *Laboratório Aberto de Física Nuclear*). Posteriormente os verti para o Windows e para o Linux. Até hoje, não somente nosso Laboratório, mas também vários outros laboratórios de pesquisa no mundo, usam, não somente os programas de Bill (em sua última versão - Upak, para o sistema Unix), mas também suas estruturas de dados como spk e his, criadas por ele com maestria, naqueles tempos de limitados recursos computacionais. Coisas muito estáveis e principalmente, bem documentadas. Entre as coisas que ele criou, também sempre com muito bom humor, está CHIL, uma linguagem de histogramação e respectivo compilador, cujo objeto, após compilação, se chama MIL, compressão de seu nome, mas também o anacronismo para *Might Instruction List*. Tínhamos em comum, além do trabalho em aquisição e em análise de dados, o gosto pela música de raiz. Me enviou, ao longo do tempo, várias fitas com boa musica country americana, e eu a ele, outras do melhor de nossa música "caipira". Bill Milner, com Damm, Scan, Lemo, Stopx e tantos outros programas seus, continua vivo em nosso e em tantos outros Laboratórios de Física Nuclear.